

ESTÓRIAS DE BRASILEIRAS AFRODESCENDENTES DE SUCESSO: DIFERENCIAÇÕES INTERGERACIONAIS DE RAÇA E GÊNERO NA EDUCAÇÃO A TRAJETÓRIA DE DIFERENTES MULHERES AFRODESCENDENTES

*Thaysy Luanna Rocha Sousa (bolsista do PIBIC-ICV/UFPI), Francis Musa Boakari,
orientador, Depto. de Fundamentos da Educação-UFPI)*

INTRODUÇÃO:

O Brasil é um país multirracial, mas ainda é possível notar que existe muito preconceito em relação aos afrodescendentes, em especial à mulher. O afrodescendente é marcado por um passado feito de atitudes racistas e este estigma persiste até hoje.

Na sociedade contemporânea o preconceito é praticado de forma mascarada isso pode ser observado através do humor, do uso de ditados populares, de brincadeiras, gestos e atitudes carregadas de conotações raciais.

As mulheres sofrem com o sexismo e as afrodescendentes sofrem mais que as outras, pois elas estão estigmatizadas por um passado escravista e discriminatório, submisso aos homens brancos e por isso elas são as mais afetadas pelo preconceito.

O objeto de análise desta pesquisa é a trajetória de vida de mulheres afrodescendentes de sucesso mostrando os obstáculos que elas tiveram que enfrentar e as suas conquistas e para isso foi necessário fazer entrevistas a fim de aprofundar o tema do projeto.

Feita a análise da trajetória de vida das mulheres afrodescendentes que foram entrevistadas surge o seguinte problema: quais as expectativas que elas têm para o futuro no âmbito profissional e pessoal?

METODOLOGIA:

A metodologia empregada na pesquisa é de cunho qualitativo e também bibliográfico, já que teve como base entrevistas e nesse caso a pesquisa qualitativa é a mais adequada, pois permite mostrar as opiniões das entrevistadas sendo utilizado um modelo de estudo etnográfico. Foram feitas leituras exploratórias, permitindo compreender elementos básicos do problema em discussão.

As entrevistas contêm inicialmente 09 (nove) perguntas relacionadas à vida escolar e pessoal das participantes; e sendo registradas através de gravações, e as falas foram transcritas para serem analisadas posteriormente.

Serviram como dados da pesquisa as entrevistas, as observações, os textos lidos e as discussões feitas à cerca dos mesmos, sendo que esses dados forneceram elementos para que se compreenda a realidade das mulheres afrodescendentes.

DISCUSSÕES E RESULTADOS:

A partir das leituras e entrevistas foi possível analisar a situação das mulheres afrodescendentes e para facilitar a compreensão sobre a pesquisa foi preferível dividi-lá nas seguintes categorias: influências, educação, dificuldades e afrodescendência.

Pode-se perceber que todas as entrevistadas vieram de família humilde onde algumas os pais eram muito ausentes, mas a maioria foi influenciada pela mãe a estudar e crescer profissionalmente.

No âmbito educacional a maioria das entrevistadas estudaram em escolas públicas e algumas com condições precárias de ensino onde predominava e algumas das entrevistadas por

serem de famílias humildes tinham que trabalhar e estudar dificultando, assim, sua completa dedicação à escola.

De acordo com os relatos a educação é um meio pela qual as entrevistadas venceram na vida crescendo tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

Todas as entrevistadas tiveram dificuldades para chegarem onde estão, mas elas souberam superar e utilizaram essas dificuldades como aprendizagem.

De acordo com as entrevistas é possível perceber que a mulher afrodescendente é a que mais sofre com o preconceito, pois se vive em um mundo machista. A mulher negra está na 4ª escala; abaixo do homem branco, da mulher branca, do homem negro e depois vem a mulher negra e isso é uma constatação.

As entrevistadas afirmaram que o negro está lentamente ganhando mais espaços e que as mulheres afrodescendentes devem todo dia mostrar que são capazes para que assim elas sejam reconhecidas e valorizadas, pois são muito mais cobradas pela sociedade.

Através do projeto é possível perceber que ainda há uma grande necessidade de se refletir sobre o preconceito, é preciso reeducar as pessoas para que elas se conscientizem de que não há ninguém melhor ou pior independentemente de sua cor, raça, religião ou sexo; e este projeto foi feito com a finalidade de mostrar que as mulheres afrodescendentes vêm ganhando espaço e conquistando vitórias a cada dia, e que o preconceito deve ser disseminado.

CONCLUSÃO:

A pesquisa mostrou alguns dados que confirmam que o Brasil é um país racista, principalmente no que se refere às mulheres negras. De acordo com os resultados obtidos pela pesquisa pode-se perceber que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que se alcance uma sociedade igualitária, dando oportunidades para todos sem distinção de cor ou raça.

As entrevistas que foram feitas no decorrer do projeto proporcionou informações sobre a desigualdade e a discriminação racial e, também, uma melhor compreensão sobre a realidade das mulheres negras e sua trajetória com dificuldades e conquistas.

Por fim, conclui-se que é notável o preconceito em relação aos negros principalmente à mulher negra e que o primeiro passo para se acabar com o preconceito é reconhecer que ele existe.

Palavras-chave: Afrodescendentes. Educação. Preconceito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOAKARI, Francis Musa. **Pedagogia do diferente**: o poder transformador da educação-social e escolar. (Resenha). Educação Review: A Journal of Book Reviews. vol. 2, p.01-20, 2007.

LOPES, Nei. "O racismo moderno" (p.173-181), "Cronologia" (183-198), "Bibliografia" (p.199-203). In: **O racismo explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2007. p.173-203.

OLIVEIRA, Milton Florêncio de. **Racismo tem lógica?** Jornal O Dia, [Teresina, Piauí]. Artigos Opinião, 01 de setembro de 2009, p. 06.

RACISMO NO BRASIL. São Paulo: Peirópolis; ABONG (Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais), 2002.